

Escolas são modelo em várias cidades

A partir de 1989 algumas cidades do sul do País e de Minas Gerais começaram a fundar escolas cooperativas, basicamente com o objetivo de fugir das altas mensalidades escolares e da péssima qualidade do ensino público. "O fato destas cidades estarem indiretamente e, felizmente, nos copiando, mostra que o Cnec, como condomínio educacional, é uma das melhores opções para quem não tem recursos", diz o professor Augusto Ferreira Neto. "Nós apenas antecipamos essa prática em 50 anos, o que permitiu, por exemplo, que eu conseguisse terminar os estudos depois até de ter sido caixeiro de mercearia".

Em Juiz de Fora, os pais de alunos desejosos de uma escola com ensino de qualidade a preço de custo criaram uma cooperativa e procuraram a Cnec de Minas Gerais para viabilizar a idéia. "Ela deu tão certo que, recentemente, os líderes do movimento cooperativo foram convidados para relatarem suas experiências num seminário sobre educação

nos Estados Unidos", diz Ferreira Neto. Em Uberaba, na escola cooperativa da Cnec Professor José Ferreira conseguiu bater todos os recordes, conseguindo aprovar 234 alunos em universidades brasileiras. Somente na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberaba conseguiu colocar 29 alunos.

Reciclagem — Depois de passada, a fase do esforço e do romântico amadorismo, a Cnec hoje tem como principal preocupação a formação e reciclagem do seu corpo docente. "Temos vários centros de formação de professores, como os de Farroupilha, no Rio Grande do Sul, em Parnamirim, Pernambuco, Guarapiranga, no Ceará, em Patamares, na Bahia. Nesta cidade, por exemplo, funciona a Escola Cenecista Delmiro Gouveira, com 400 alunos do ensino fundamental e segundo grau".

Segundo o professor Felipe Tiago Gomes, a Cnec do Mato Grosso acaba de assinar convênio de cooperação técnica com a Secretaria Estadual de Educação

para atender aproximadamente cinco mil alunos. No Mato Grosso do Sul, a Cnec mantém atualmente duas escolas, ambas funcionando em sede própria e atendendo 620 alunos com excelente padrão de qualidade.

Essa preocupação com a qualidade, de acordo com Tiago Gomes, já apresenta bons resultados. A Faculdade de Administração e Ciências Econômicas da Cnec em Capivari consta no Anuário brasileiro de Educação como uma das dez melhores escolas superiores de Administração do Brasil. Em Rondônia, a Fazenda-Escola de Pimenta Bueno está em fase de expansão, a sua diretoria prepara processo junto à Secretaria de Educação para implantar o segundo grau e uma equipe de técnicos agropecuários orienta os alunos com bastante êxito escolar e profissional. No Pará a Cnec é proprietária de uma área bem localizada que será utilizada para a construção de um centro de artesanato, visando à valorização dos trabalhos dos artesãos locais.